

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2022

Boletim nº 2

18 de maio de 2022

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2022

1- Introdução

O estado de São Paulo está realizando, em consonância com o Ministério da Saúde, a **24ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 27 de março a 03 de junho, sendo 27 de março e 30 de abril os dias D de Mobilização.**

A estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população-alvo para a vacinação.

Nesse período, serão vacinados crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas portadoras de deficiência permanente, povos e comunidades tradicionais quilombolas, profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público-alvo, portanto, no Estado de São Paulo representará aproximadamente **17,9 milhões** de pessoas.

A vacinação contra a influenza permitirá, ao longo de 2022, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença e óbitos, minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas nos grupos prioritários, que podem ser confundidos com os da covid-19, além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde. As ações de imunizações continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a influenza e devem ser mantidas apesar de todos os desafios frente à circulação do SARS-CoV-2

A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. A recomendação sobre a composição da vacina ocorre no segundo semestre de cada ano, para atender as necessidades de proteção contra influenza no inverno do Hemisfério Sul. Conforme a Resolução-RE Nº 3.903, de 14 de outubro de 2021 da ANVISA, a vacina influenza trivalente utilizada no Brasil em 2022 apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação: A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09 b, A/Darwin/9/2021 (H3N2), B/Australia/1359417/2021 (linhagem B/Victoria).

Em 2022, a estratégia de vacinação ocorrerá em etapas e os grupos contemplados com a vacina conforme a etapa de vacinação estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Grupos prioritários contemplados com a vacina, segundo etapa de vacinação. ESP, 2022.

Etapas	Data Introdução	Grupos prioritários	População	População agrupada	% da pop por etapa
1ª etapa	a partir de 27/03	Idosos 80 e + anos	1.077.444	1.077.444	6,0%
	a partir de 04/04	Idosos 60 a 79 anos	6.195.536	7.748.633	43,1%
		Trabalhador da Saúde	1.553.097		
2ª etapa	a partir de 30/04	Crianças (6m a < 5 anos)	2.651.118	2.651.118	14,7%
	a partir de 02/05	Gestantes	414.050	482.113	2,7%
		Puérperas	68.063		
	a partir de 09/05	Povos indígenas	5.489	5.030.256	28,0%
		Povos e comunidades tradicionais quilombolas	10.366		
		Professores	544.721		
		Pessoas portadoras de deficiência	1.686.717		
		Comorbidades	2.782.963		
	a partir de 16/05	Caminhoneiros	341.989	993.151	5,5%
		Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	192.592		
		Trabalhadores Portuários	21.509		
Forças de Segurança e Salvamento		142.758			
Forças armadas		34.066			
Funcionários do sistema prisional		33.201			
População privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa		227.036			
Total			17.982.715	17.982.715	100%

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS e Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES

A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários: crianças, gestantes, puérperas, pessoas ≥ 60 anos de idade, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde. Para os demais grupos prioritários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos.

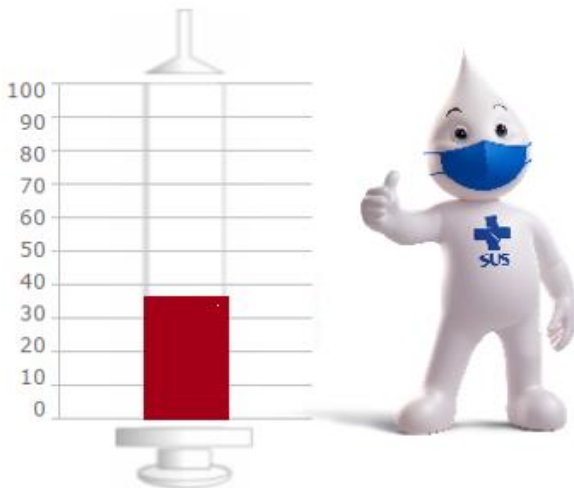
A campanha de vacinação contra a influenza está coincidindo com a realização da vacinação contra a COVID-19. Assim, **é importante que seja priorizada a administração da vacina covid-19 para as crianças de 5 a 11 anos de idade contempladas no grupo prioritário para a vacina influenza** e que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19. Nessas situações, **deve-se agendar a vacina influenza, respeitando o intervalo mínimo de 15 dias entre as vacinas.**

2- Análise dos dados

Desde o dia 27 de março até 12 de maio de 2022, foram aplicadas **4.854.928 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. As doses aplicadas da vacina influenza e a cobertura vacinal da Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo grupo prioritário e etapa de vacinação estão demonstradas no Quadro 2.

Quadro 2- Doses aplicadas e cobertura da vacina influenza, segundo grupo prioritário, ESP, 2022.

Grupos	População	Doses aplicadas	Cob (%)	Meta
Idosos	7.272.980	3.548.884	48,8%	90,0%
Trabalhador da saúde	1.553.097	592.050	38,1%	90,0%
Total - da 1ª etapa	8.826.077	4.140.934	46,9%	90,0%
Crianças	2.651.117	531.892	20,1%	90,0%
Gestantes	414.050	48.614	11,7%	90,0%
Puerperas	68.063	7.218	10,6%	90,0%
Indígena	5.489	1.594	29,0%	90,0%
Professores	544.721	29.319	5,4%	90,0%
Total - da 2ª etapa	3.683.440	618.637	16,8%	90,0%
Total	12.509.517	4.759.571	38,0%	90,0%

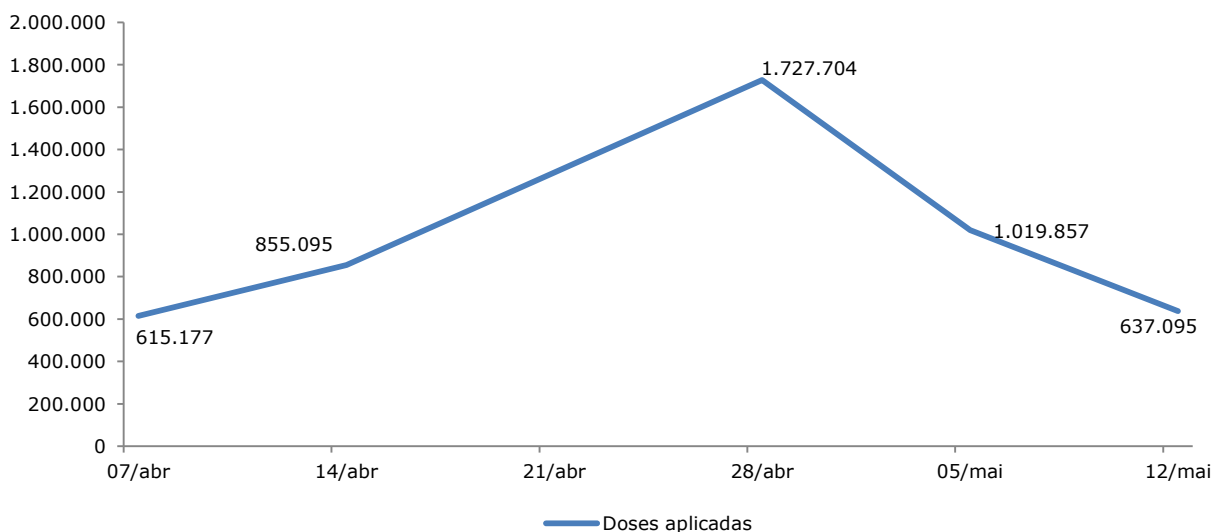


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

A adesão a Campanha de 2022 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 1. De acordo com a curva apresentada no gráfico, pode-se observar que houve um incremento de **637.095** doses aplicadas no período, dessas **42,0%** foram administradas na população ≥ 60 anos de idade seguido das crianças com 6 meses a < 5 anos de idade com **27,4%**.

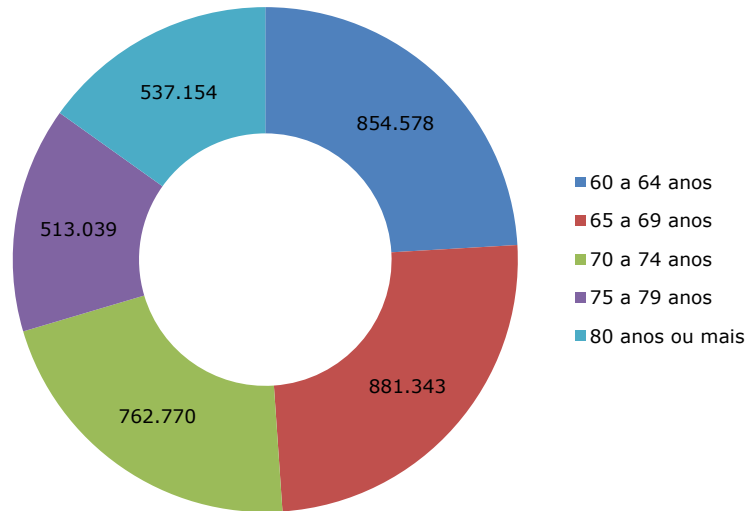
Gráfico 1- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Desde o dia 27 de março até 12 de maio foram aplicadas **3.548.884** doses da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade (Gráfico 2), sendo que houve um incremento de **267.668** idosos vacinados no Estado no período.

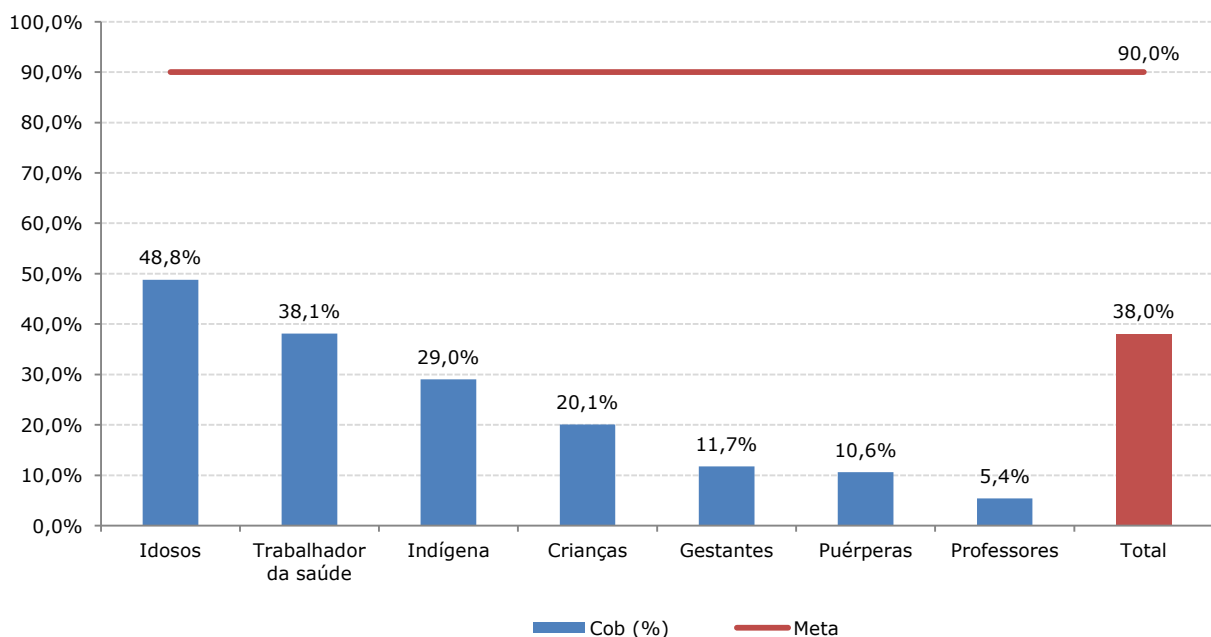
Gráfico 2- Número de doses aplicadas na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Com a inclusão das crianças de 6 meses a < 5 anos, gestantes, puérperas, povo indígena e professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza, a cobertura vacinal dos grupos elegíveis desde 27 de março até 12 de maio totalizou **38,0%**. Considerando as coberturas vacinais segundo grupo prioritário, até o momento, nenhum grupo alcançou a meta de vacinação (90,0%). Dentre esses grupos a população idosa apresentou uma maior proporção de vacinados (48,8%), já os professores é o grupo que menos se vacinou (5,4%).

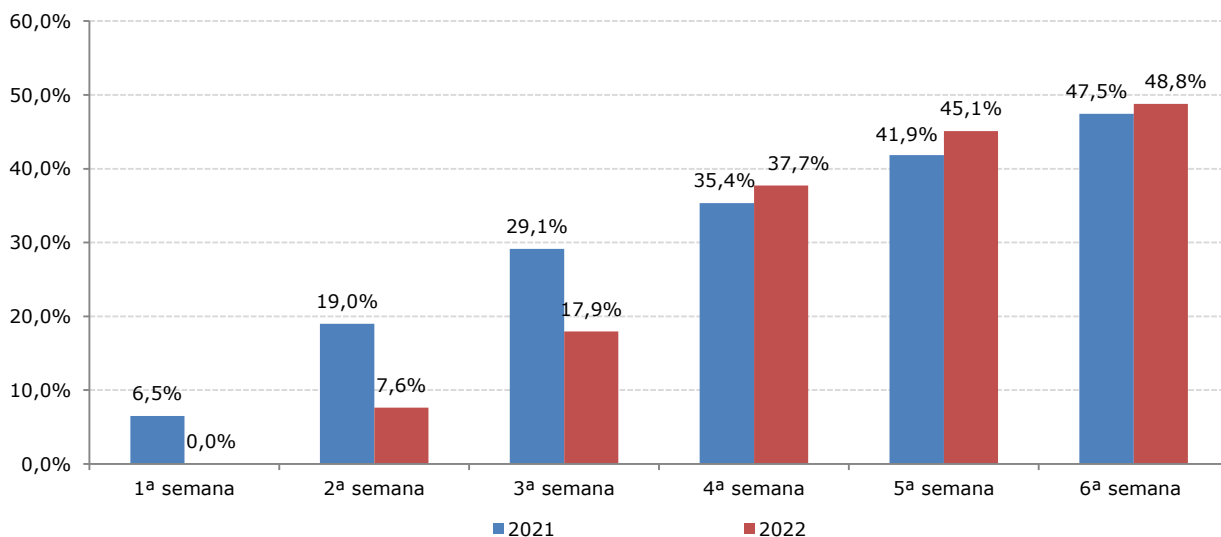
Gráfico 3- Cobertura Vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Quando comparamos a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza com o mesmo período de 2021, o Gráfico 4 aponta que em 2022 a cobertura vacinal está 1,3% mais alta. Observa-se que na primeira semana de 2022 a cobertura está zerada, no entanto, o site (<https://si-pni.saude.gov.br>) não estava disponível para alimentação dos dados de produção. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, poderá não atingir a meta de cobertura vacinal (90,0%) como ocorreu em 2021.

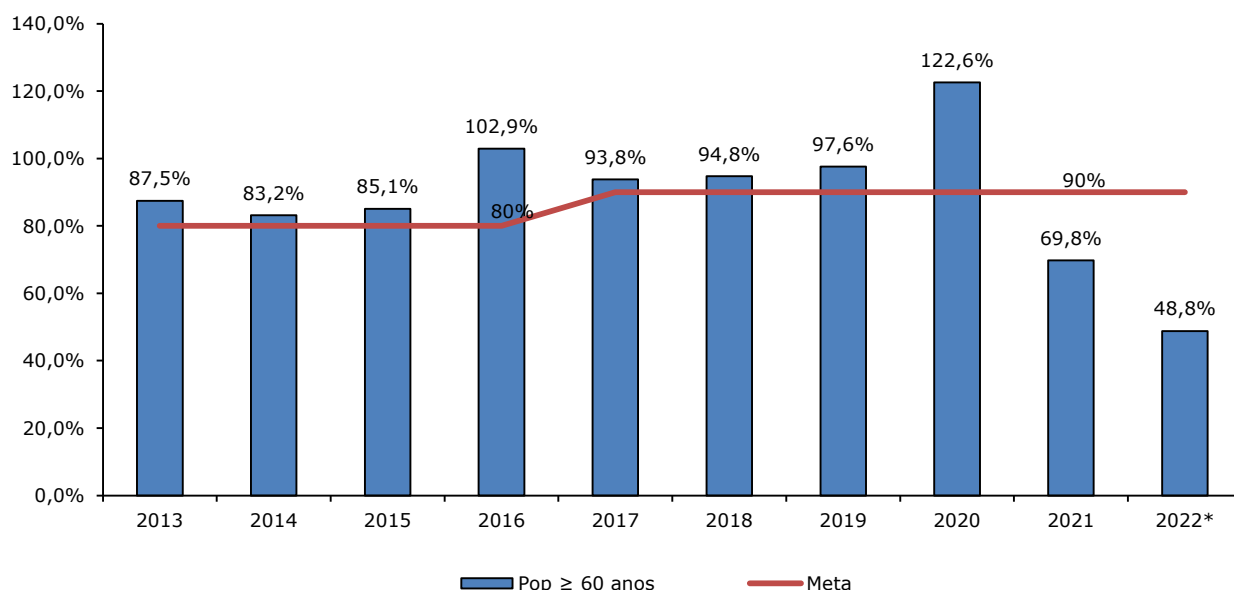
Gráfico 4- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo período analisado. ESP, 2021 e 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade (Gráfico 5), pode-se observar que apenas em 2021, o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2022 a cobertura vacinal acumulada atingida até o momento para esse grupo foi de 48,8%.

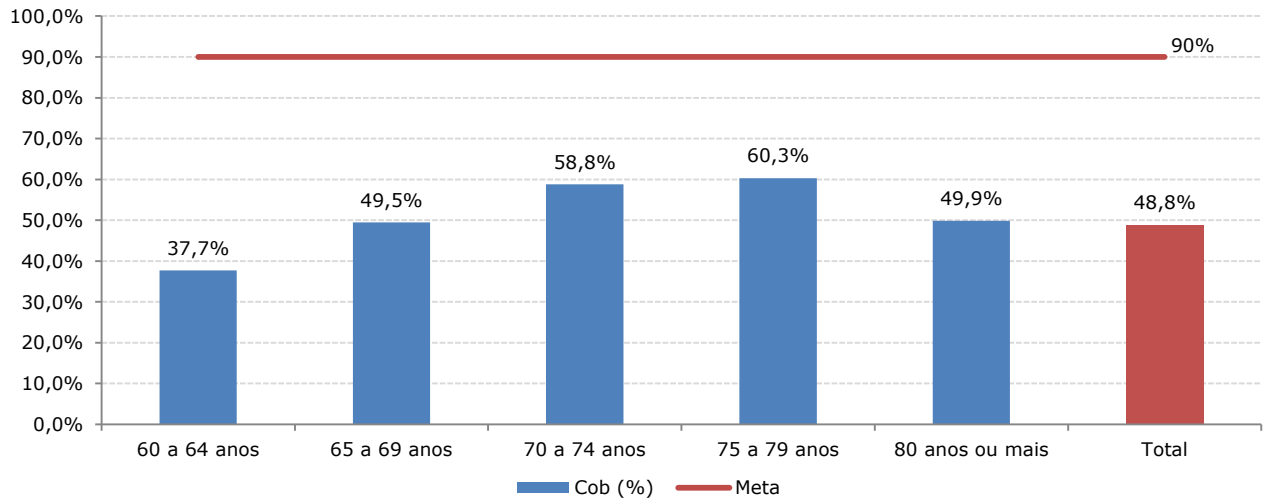
Gráfico 5- Série histórica de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade. ESP, 2013 a 2022*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Segundo mostra o Gráfico 6 a cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por faixa etária no Estado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é de 75 a 79 anos (60,3%) e a pior adesão é a de pessoas com idade entre 60 e 64 anos de idade (37,7%). A cobertura total atingida nesse grupo foi de 48,8% no período.

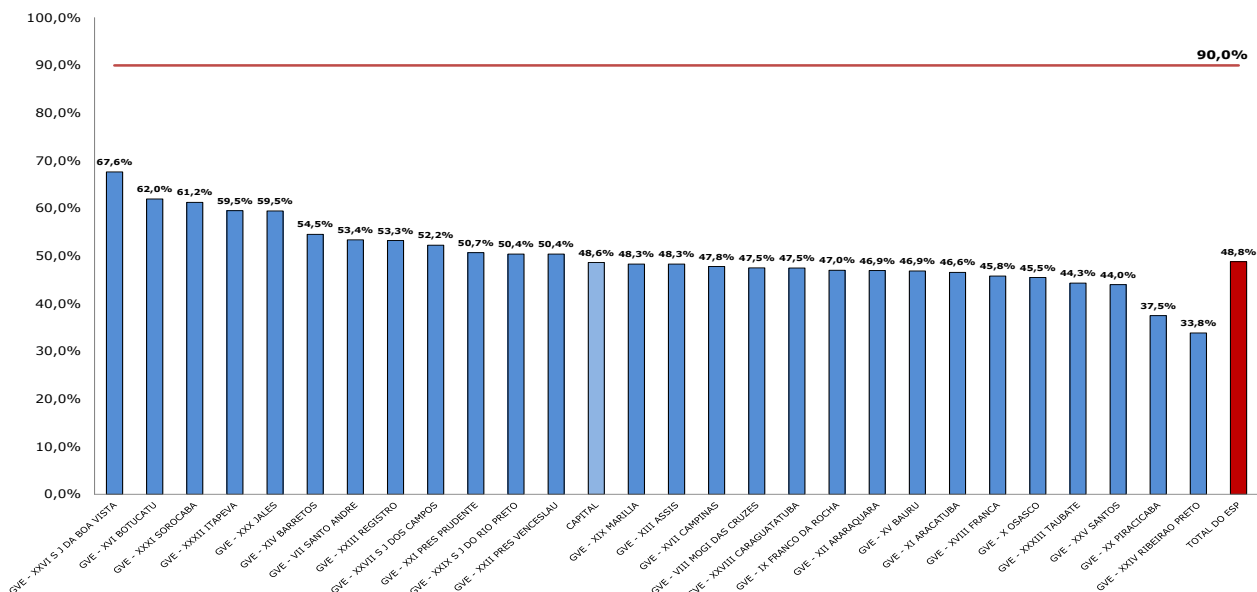
Gráfico 6- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

O Gráfico 7 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade a Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 Grupo de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), pode-se observar que a cobertura variou entre 67,6% a 33,8%. Dentre as regionais, os GVE São João da Boa Vista e Botucatu apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 67,6% e 62,0% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação contra a Influenza na grande mídia pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal. Restam ainda **4** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 7- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por GVE e a Capital. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 1) na população ≥ 60 anos de idade aponta que **14** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 2,2%). Dos 645 municípios, **277** (42,9%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 3), destes **4** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

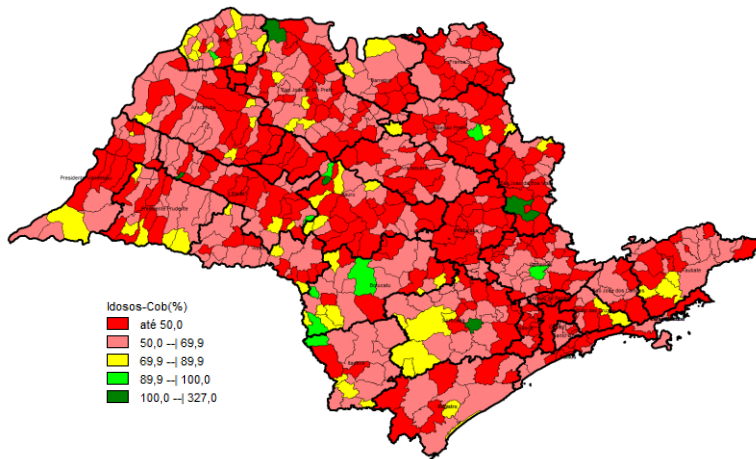


Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade. ESP, 2022.

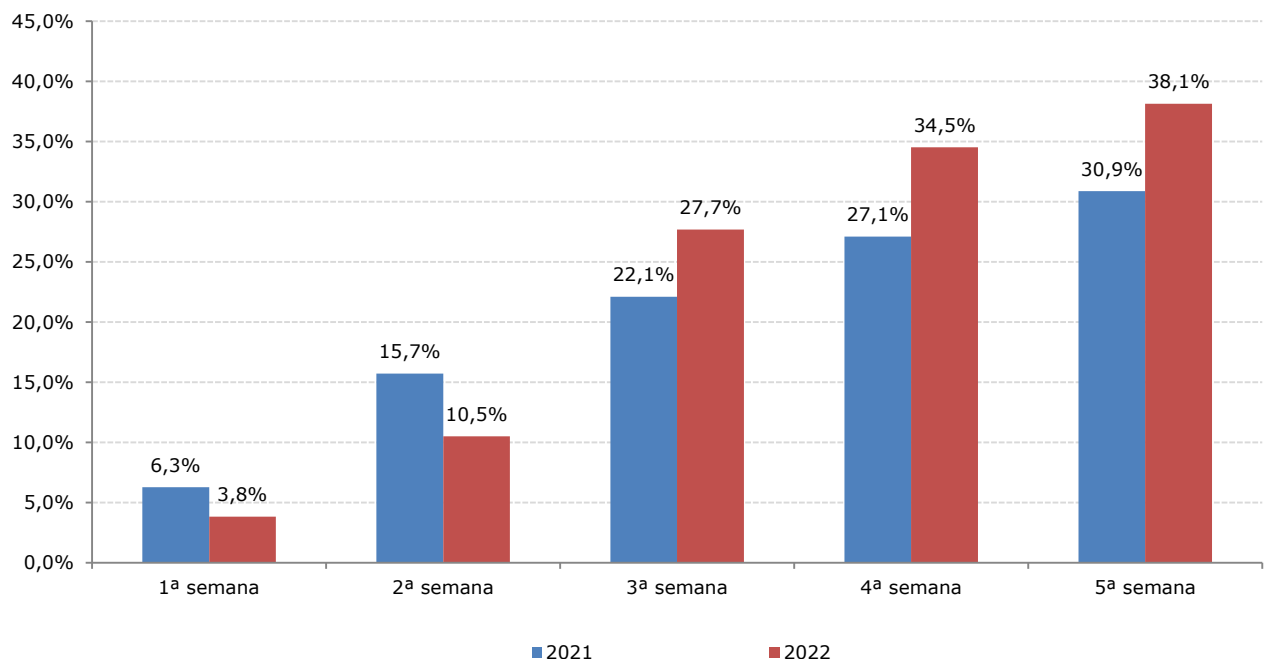
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Quadro 3- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo número de municípios. ESP, 2022.

Cobertura (%)	Idosos
	Nº de municípios
> 100%	5
90 a 100%	9
70 a 89%	67
50 a 69%	287
< 50%	277
Total	645

O Gráfico 8 mostra que a adesão dos trabalhadores de saúde a Campanha de Vacinação contra a Influenza está um pouco melhor quando comparamos com o mesmo período de 2021, mas ainda está muito abaixo do esperado. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, poderá não atingir a meta de cobertura vacinal preconizada pelo PNI conforme ocorreu em 2021.

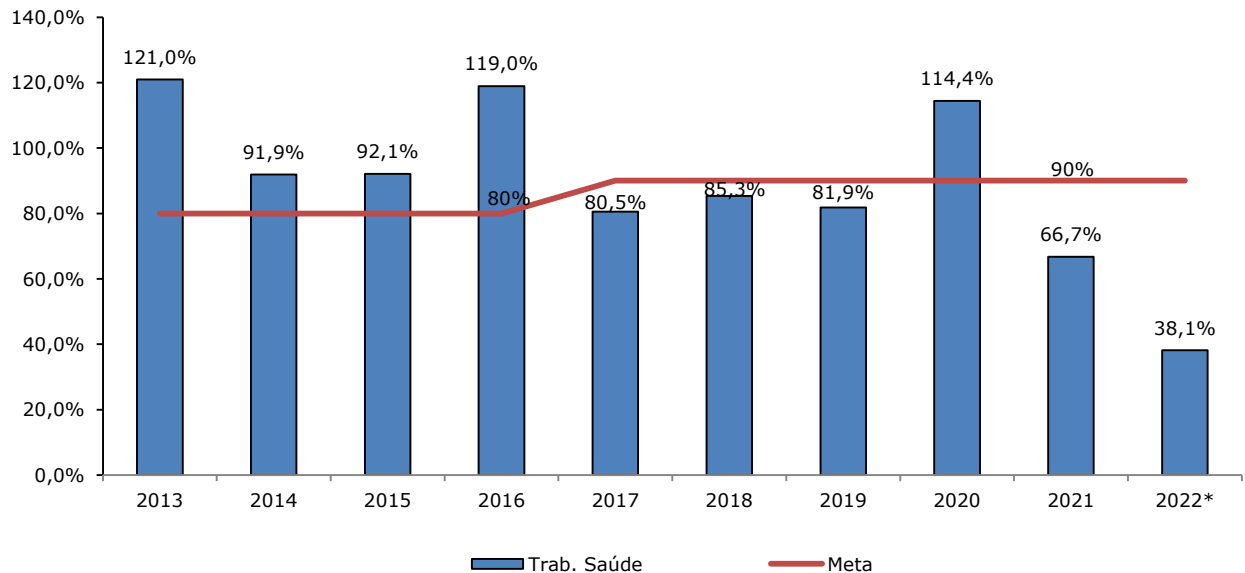
Gráfico 8- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza nos trabalhadores da saúde, segundo período analisado. ESP, 2021 e 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

O Gráfico 9 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde. Pode-se observar que nos anos de 2017 até 2019 e em 2021 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2022 a cobertura vacinal acumulada atingida até o momento foi de 38,1%.

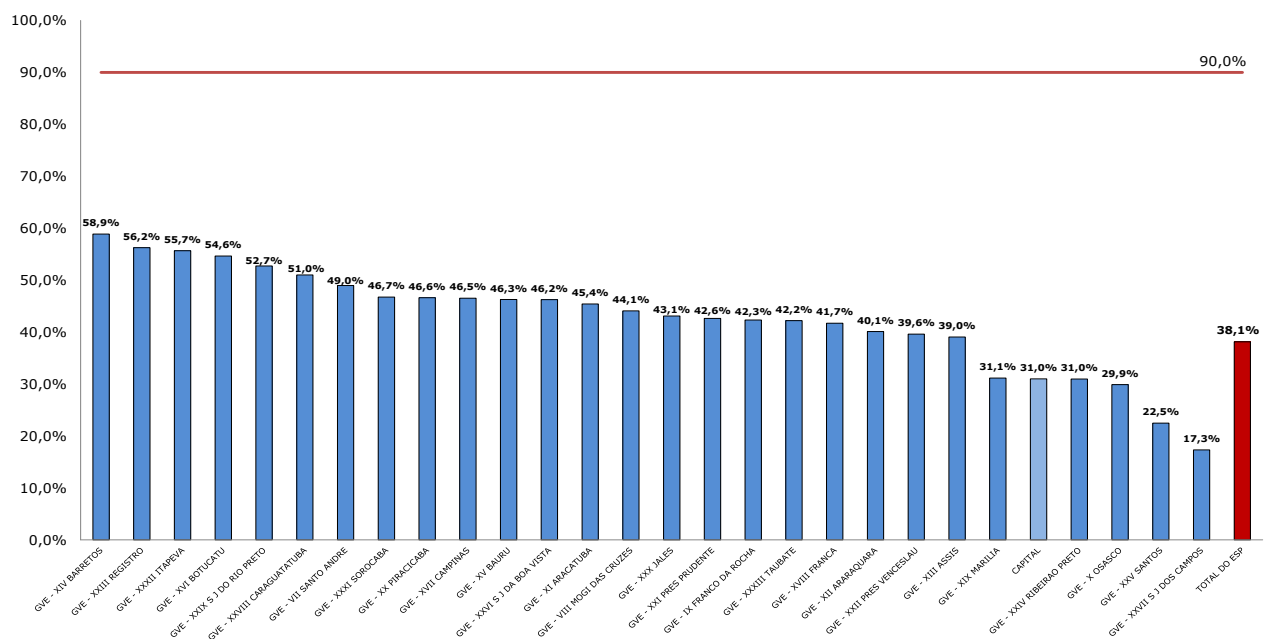
Gráfico 9- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde. ESP, 2013 a 2022*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 12/05/2022)

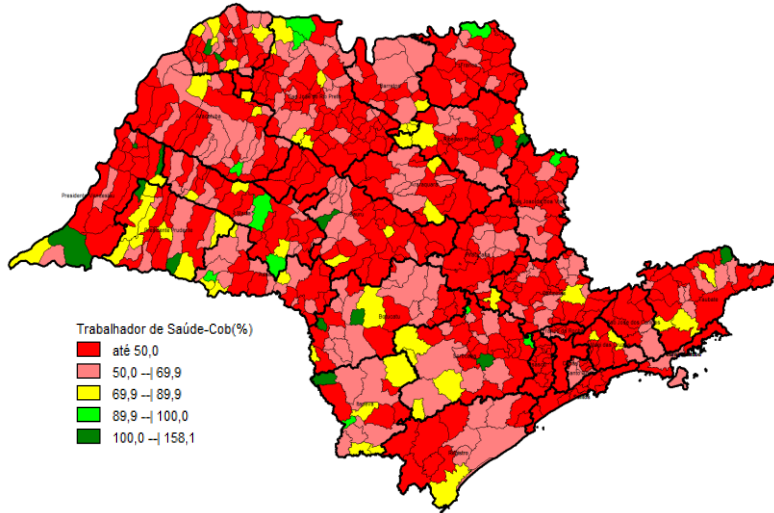
Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de trabalhador da saúde variou de 58,9% a 17,3% (Gráfico 10), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais os GVE Barretos e Registros apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 58,9% e 56,2% respectivamente. Restam 4 municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde, por GVE e a Capital. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Figura 2), observa-se que apenas **26** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 4,0%). Dos 645 municípios, **368** (57,1%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **4** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 4- Cobertura da vacina influenza em trabalhador da saúde, segundo número de municípios. ESP, 2022.

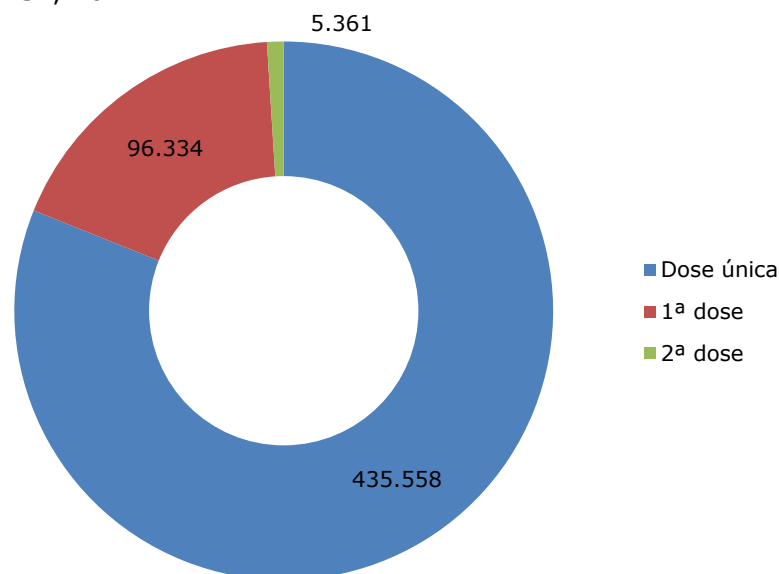
Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	15
90 a 100%	11
70 a 89%	59
50 a 69%	192
< 50%	368
Total	645

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal em trabalhadores da saúde. ESP, 2022.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Desde o dia 30 de abril até 12 de maio foram aplicadas **537.253** doses da vacina influenza em crianças de 6 meses a < 5 anos de idade (Gráfico 11), sendo que 435.558 receberam dose única, 96.334 receberam a primeira dose e 5.361 a segunda dose.

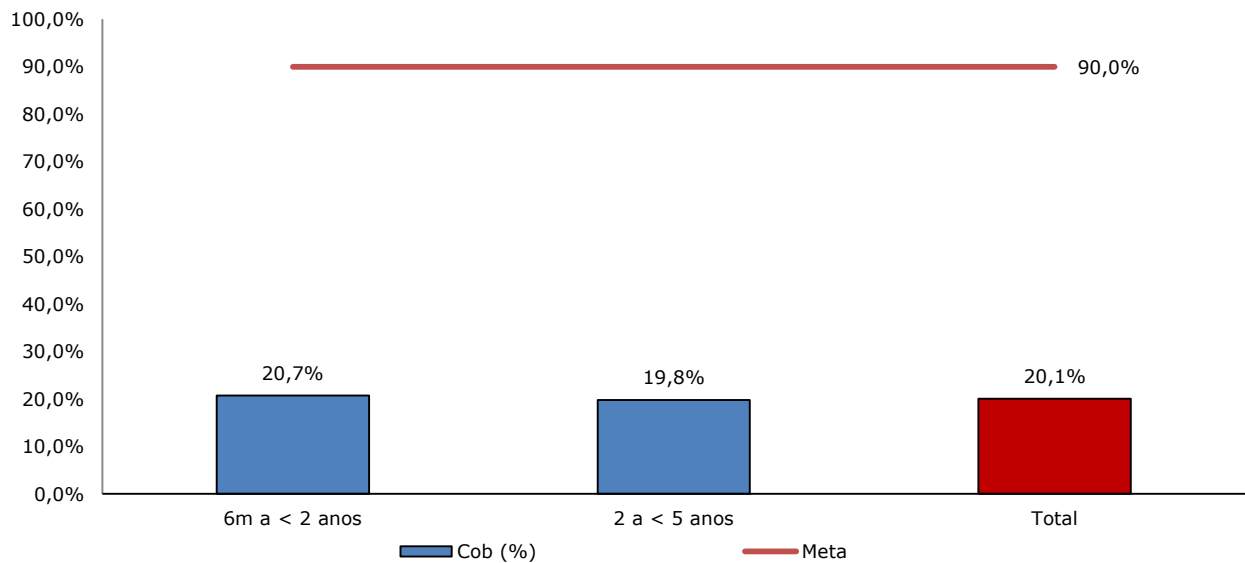
Gráfico 11- Número de doses aplicadas em crianças de 6 meses a < 5 anos de idade, segundo tipo de dose. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

O Gráfico 12 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a < 5 anos por faixa etária no Estado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é a de crianças de 6 meses a < 2 anos (20,7%), mas muito abaixo do esperado.

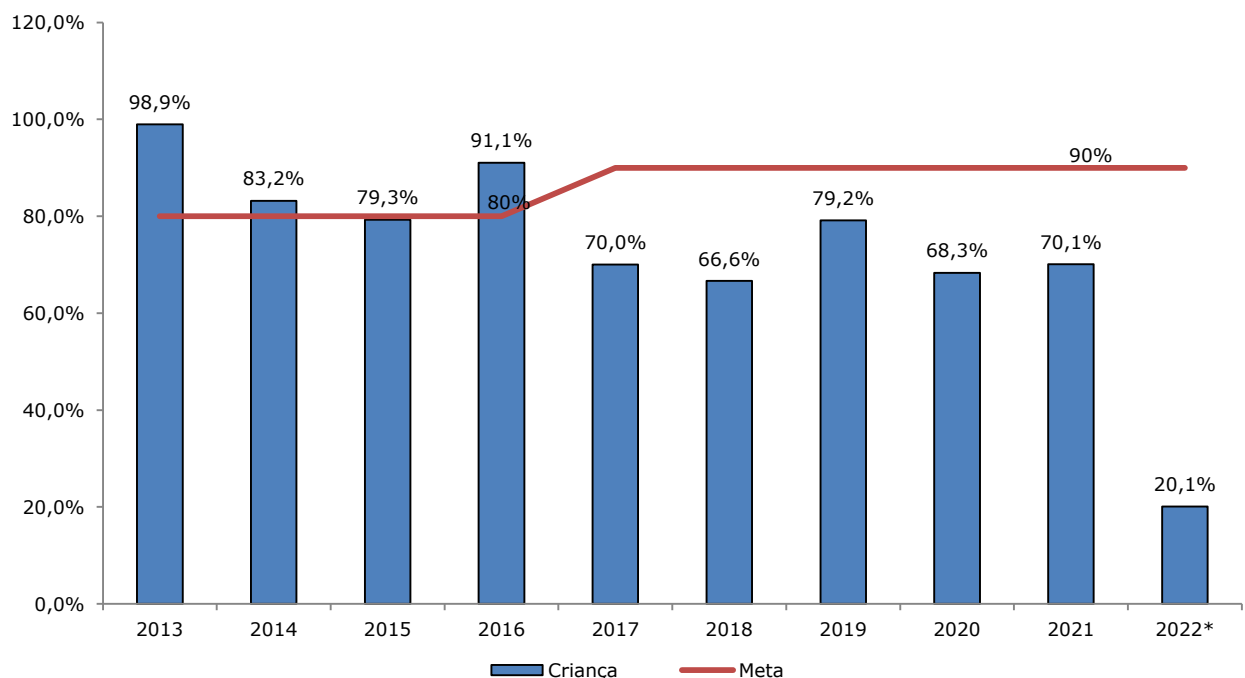
Gráfico 12- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a < 5 anos segundo faixa etária. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

O Gráfico 13 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de crianças. É importante ressaltar que embora seja observada queda no indicador ao longo dos anos, os dados não são perfeitamente comparáveis no período, tendo em vista a inclusão de novos grupos de idade na vacinação em diferentes momentos. Entre 2011 e 2013 a campanha contemplou crianças de 6 meses a < 2 anos de idade. A partir de 2014 até 2018 incluiu crianças de 6 meses até < 5 anos de idade, em 2019 até os < 6 anos de idade. Na série histórica apresentada, pode-se observar que desde 2017 o ESP não atingiu a meta. Em 2022 a cobertura vacinal acumulada atingida até o momento foi de 20,1%.

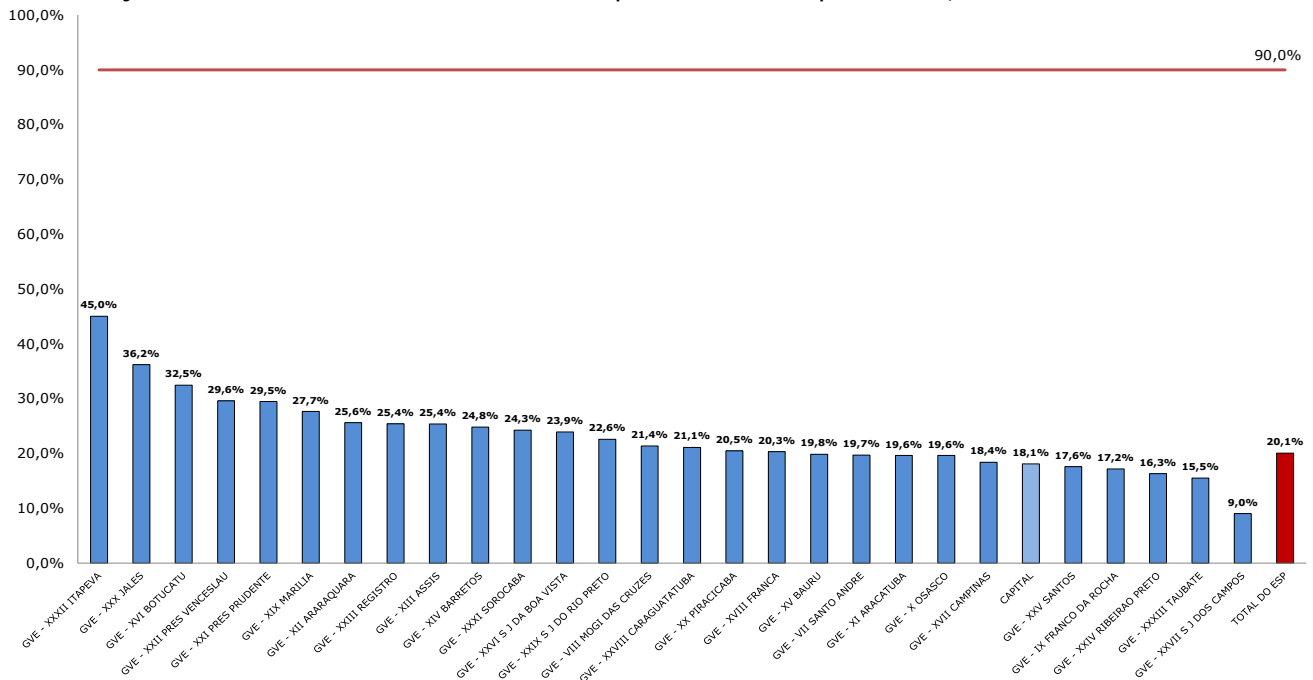
Gráfico 13- Série histórica de cobertura vacinal nas crianças de 6 meses a < 5 anos. ESP, 2013 a 2022*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Avaliando os dados segundo regional (27 Grupo de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de criança de 6 meses a < 5 anos de idade variou de 45,0% a 9,0% (Gráfico 14), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais os GVE Itapeva e Jales apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 45,0% e 36,2% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia contribuiu para esse resultado. Restam ainda **12** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 14- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses a < 5 anos de idade por GVE e a Capital. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a < 5 anos (Figura 3), observa-se que apenas **5** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 0,8%). Dos 645 municípios, **568** (88,1%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **12** municípios estão cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

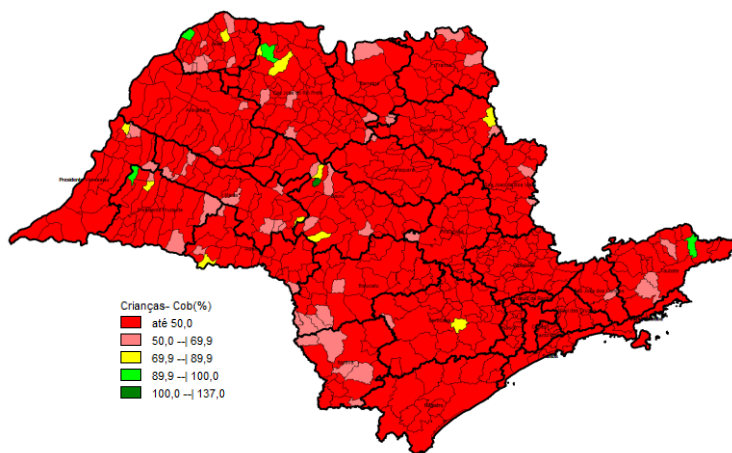


Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 5 anos. ESP, 2022.

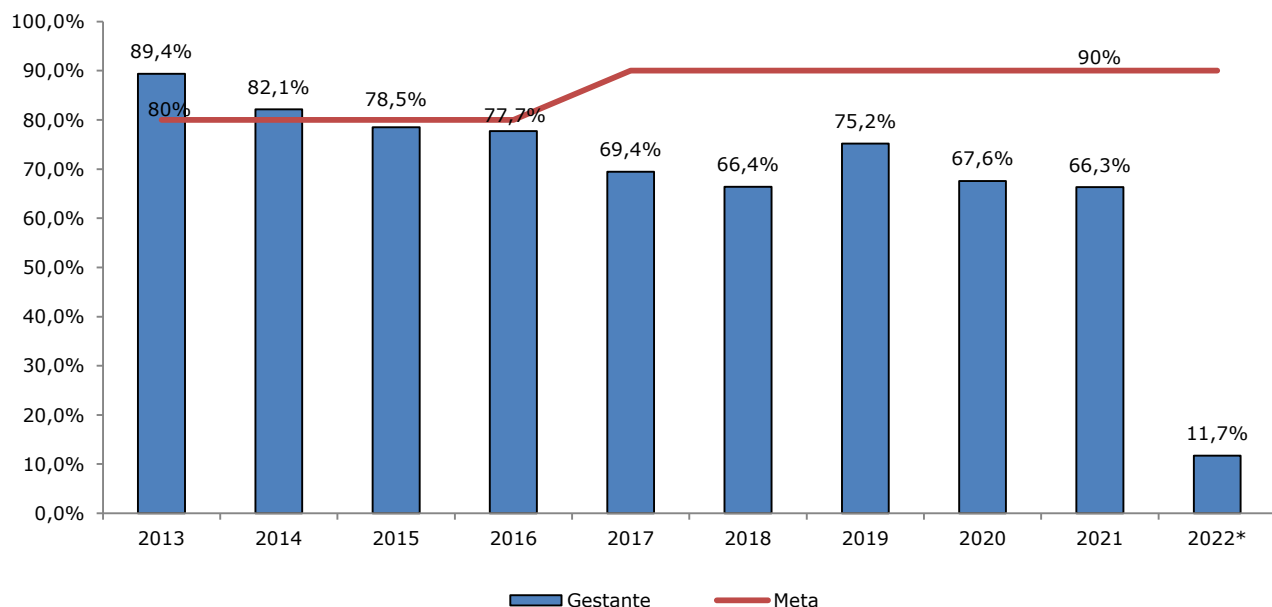
Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Quadro 5- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a < 5 anos de idade, segundo número de municípios. ESP, 2022.

Cobertura (%)	Crianças
	Nº de municípios
> 100%	1
90 a 100%	4
70 a 89%	11
50 a 69%	61
< 50%	568
Total	645

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 15), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu a meta de cobertura vacinal preconizada pelo PNI. Em 2022, a cobertura vacinal acumulada atingida no período para esse grupo foi de 11,7%.

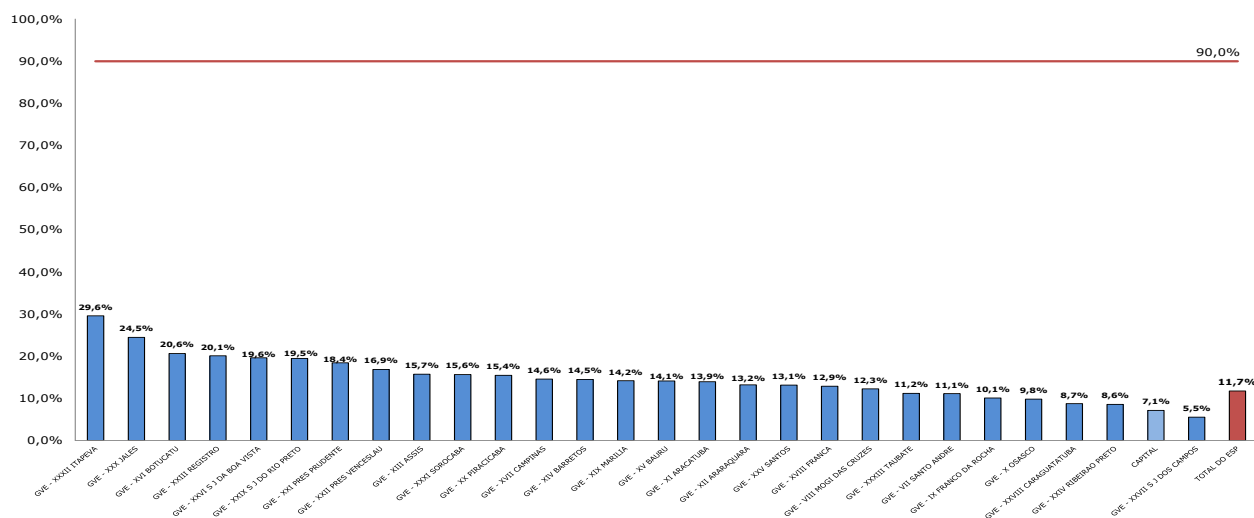
Gráfico 15- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes. ESP, 2013 a 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 12/05/2022)

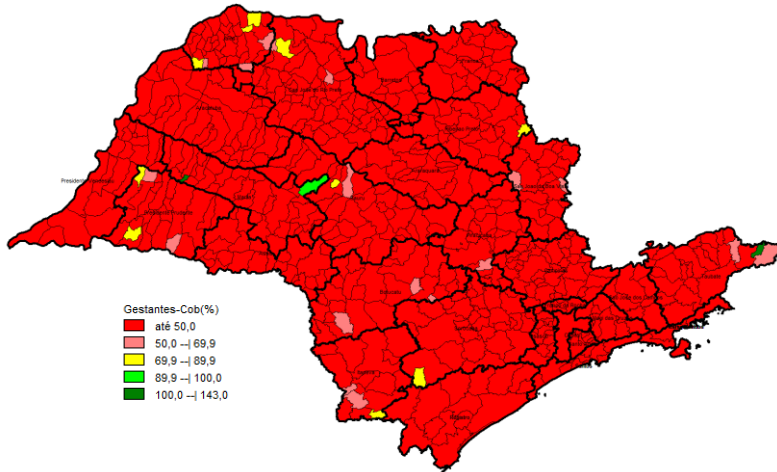
No Gráfico 16 observa-se a cobertura da vacina influenza no estado de São Paulo no grupo de gestantes segundo regional (27 GVE e a Capital). De acordo com o gráfico, a cobertura vacinal variou 29,6% a 5,5%. Dentre as regionais, os GVE Itapeva e Jales apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 29,6% e 24,5% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia contribuiu para esse resultado. Restam ainda **36** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 16- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4) no grupo de gestantes aponta que apenas **3** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 0,5%). Dos 645 municípios, **613** (95,5%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 6), destes **36** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 6- Cobertura da vacina influenza em gestantes, segundo número de municípios. ESP, 2022.

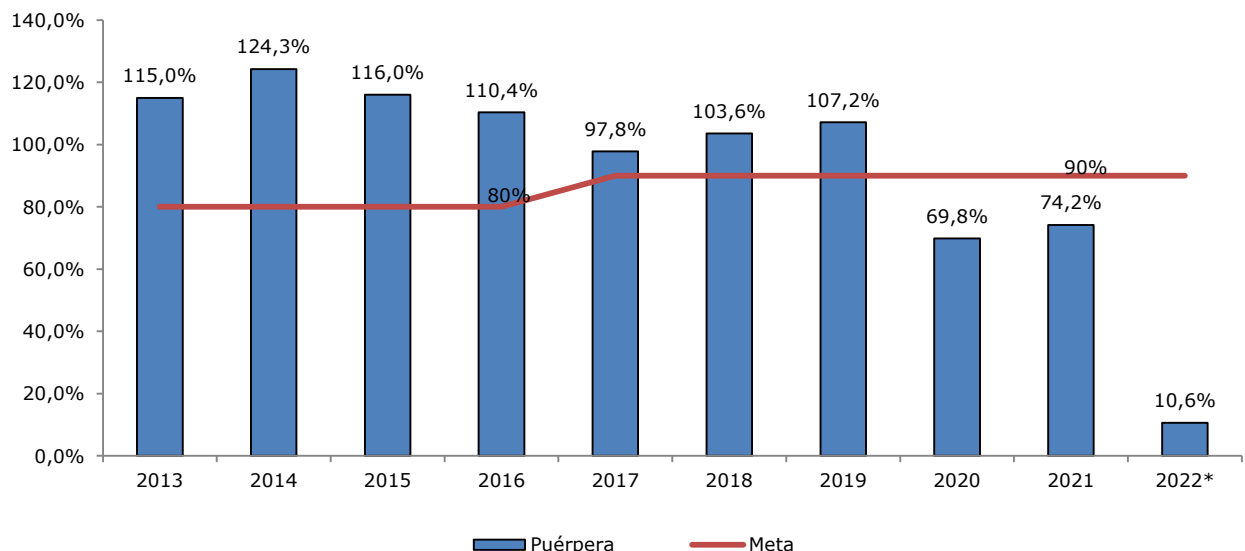
Cobertura (%)	Gestantes
	Nº de municípios
> 100%	2
90 a 100%	1
70 a 89%	10
50 a 69%	19
< 50%	613
Total	645

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes. ESP, 2022.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 17), pode-se observar que nos anos de 2020 e 2021 que o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2022, a cobertura vacinal acumulada atingida no período para esse grupo foi de 10,6%.

Gráfico 17- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2013 a 2022*.

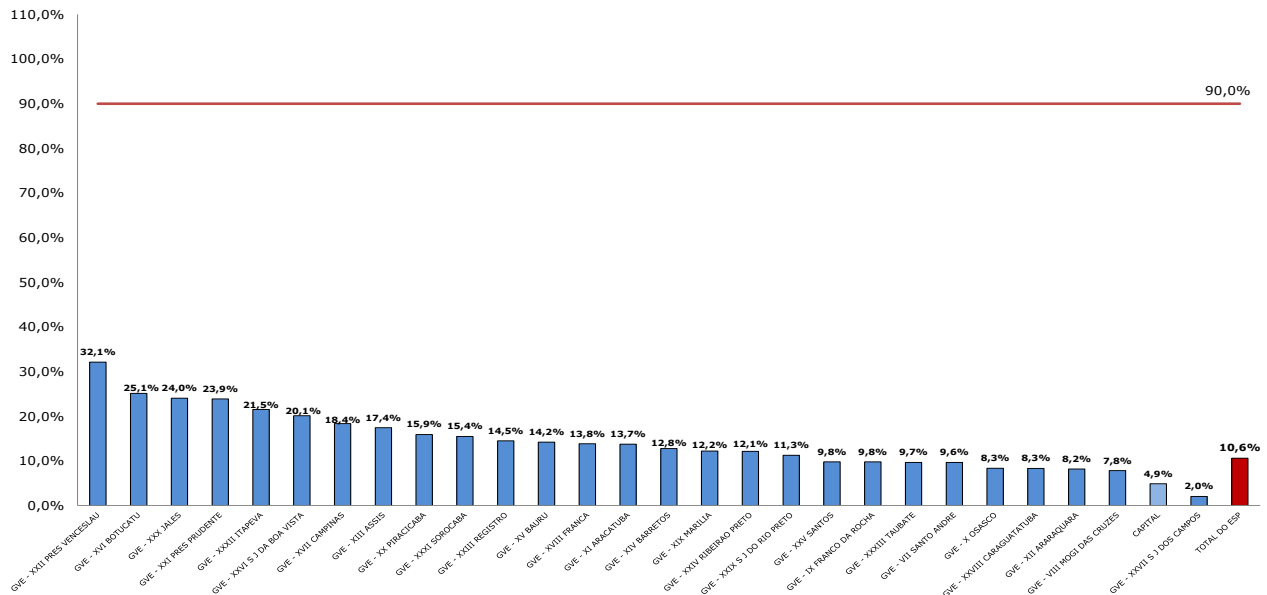


Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 12/05/2022*)

Segundo mostra o Gráfico 18, a adesão do grupo de puérperas na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 32,1% a 2,0%. Dentre as regionais os GVE Presidente Venceslau e Botucatu apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 32,1% e 25,1% respectivamente. Os motivos da baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia tenha contribuído

para o resultado. Restam ainda **176** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 18- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas, por GVE e a Capital. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5) no grupo de puérperas aponta que apenas **24** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 3,7%). Dos 645 municípios, **567** (87,9%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 7), destes **176** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

Quadro 7- Cobertura da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo número de municípios. ESP, 2022.

Cobertura (%)	Puérperas
	Nº de municípios
> 100%	22
90 a 100%	2
70 a 89%	16
50 a 69%	38
< 50%	567
Total	645

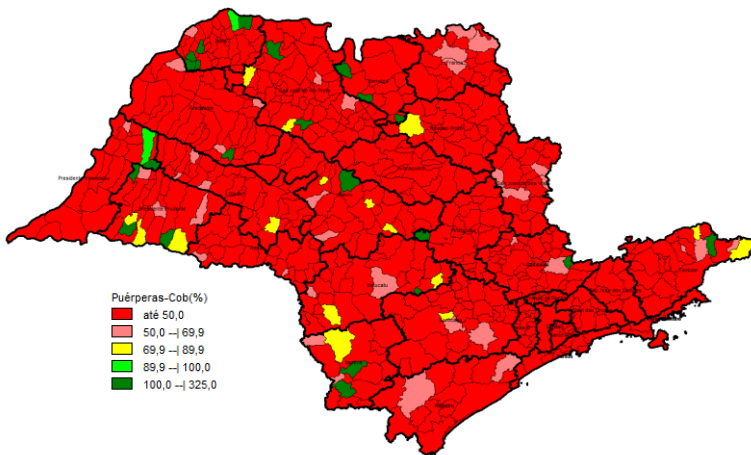
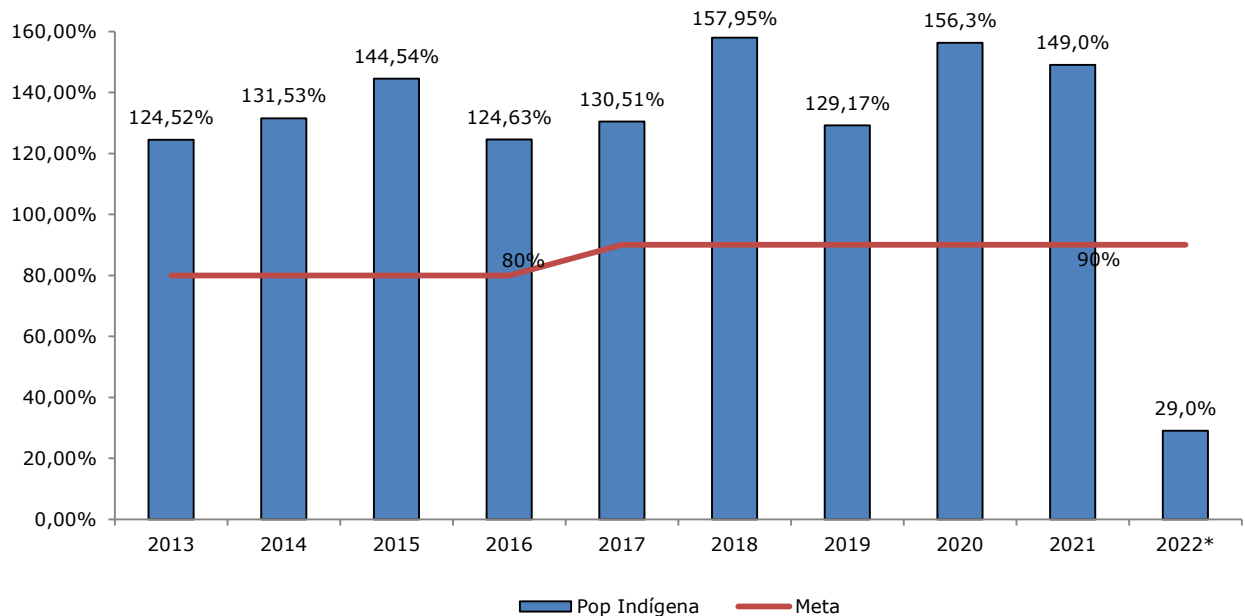


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2022.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

O Gráfico 19 mostra a série histórica de cobertura vacinal na população indígena. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta preconizada. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2021, a cobertura vacinal atingida foi de 29,0%.

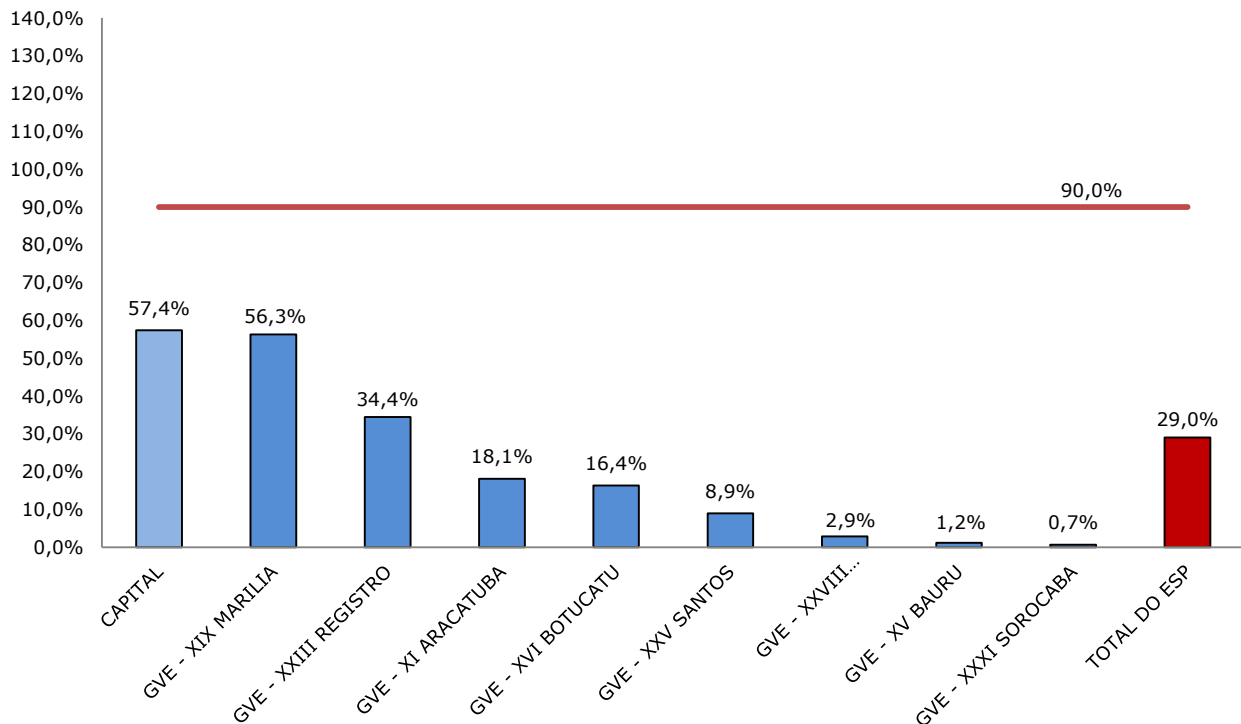
Gráfico 19- Série histórica de cobertura vacinal na população indígena. ESP, 2013 a 2022*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Avaliando a adesão dos povos indígenas na campanha de vacinação segundo regional que possui essa população na sua área de abrangência (8 GVE e a Capital), pode-se observar no Gráfico 20 que nenhuma regional atingiu a meta e a cobertura vacinal variou de 57,0 a 0,7%.

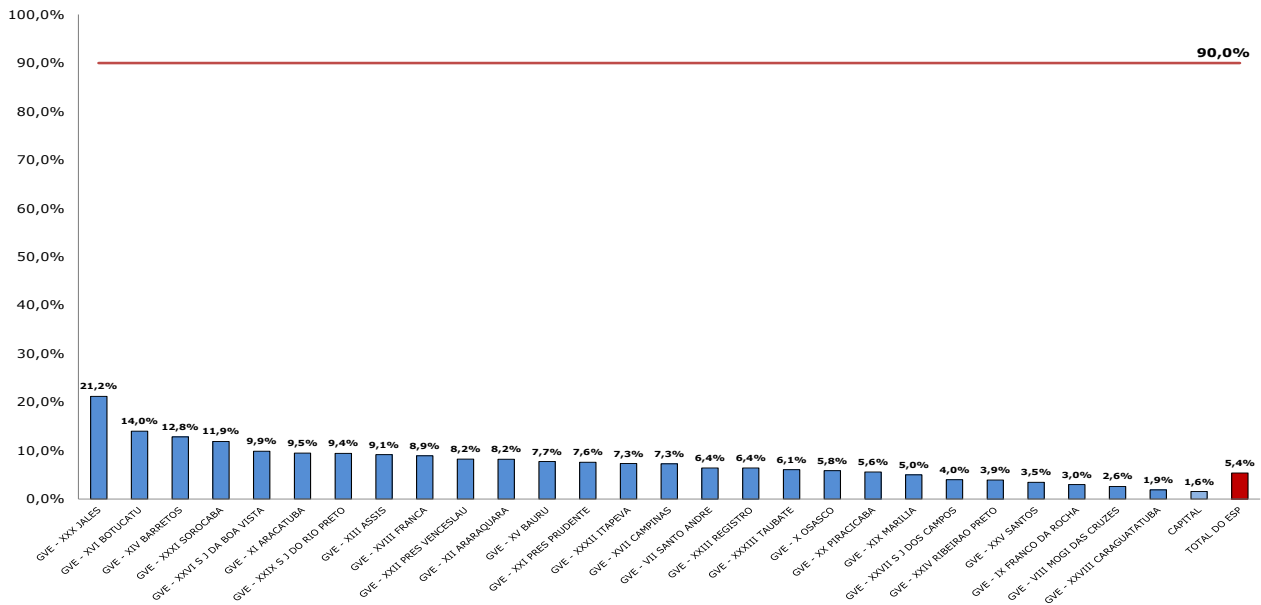
Gráfico 20- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal nos povos indígenas, segundo GVE que possui essa população na sua área de abrangência e a Capital. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Segundo mostra o Gráfico 21, a adesão do grupo de professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 21,2% a 1,6%. Dentre as regionais os GVE Jales e Botucatu apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 21,2% e 14,0% respectivamente. Os motivos da baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia contribuiu para o resultado. Restam ainda **146** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 21- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de professores, por GVE e a Capital. ESP, 2022.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6) no grupo de professores aponta que apenas **14** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 2,2%). Dos 645 municípios, **602** (93,3%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 8), destes **146** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

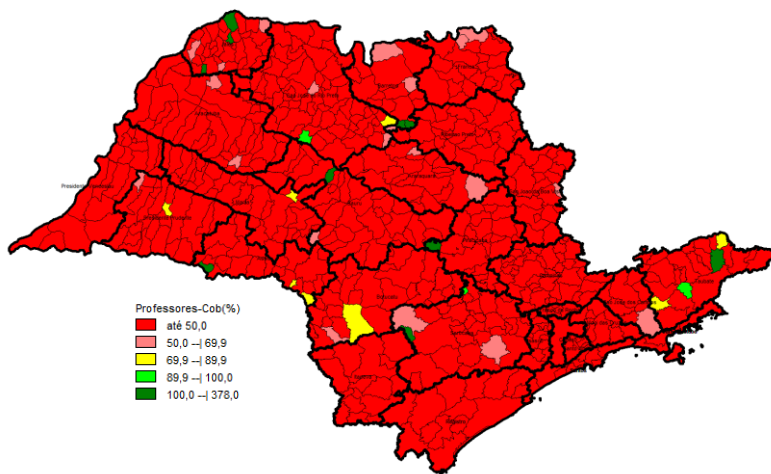


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de professores. ESP, 2022.

Quadro 8- Cobertura da vacina influenza no grupo de professores, segundo número de municípios. ESP, 2022.

Cobertura (%)	Professores
	Nº de municípios
> 100%	11
90 a 100%	3
70 a 89%	8
50 a 69%	21
< 50%	602
Total	645

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

No Quadro 9 pode-se observar o número e a proporção dos municípios do estado de São Paulo que informaram doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no período analisado.

Quadro 9- Número e proporção de municípios que informaram doses aplicadas nos grupos prioritários da primeira etapa no período analisado. ESP, 2022

Grupos	Nº de municípios que informaram no período	%
Crianças	634	98,3%
Gestantes	610	94,6%
Trabalhador da saúde	641	99,4%
Puérpera	471	73,0%
Idosos	641	99,4%
Professores	500	77,5%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo também foi calculada levando-se em consideração o número de municípios por regional que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 10.

Quadro 10- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza. ESP, 2022.

GVE	Número de municípios	Crianças		Gestantes		Trabalhador da saúde		Puérpera		Idoso		Professores	
		Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.
CAPITAL	1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XI ARACATUBA	40	0	0,0%	0	0,0%	1	2,5%	1	2,5%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XII ARARAQUARA	24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XIII ASSIS	25	0	0,0%	0	0,0%	1	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	16,7%	0	0,0%	2	11,1%
GVE-XV BAURU	38	1	2,6%	0	0,0%	1	2,6%	1	2,6%	2	5,3%	1	2,6%
GVE-XVI BOTUCATU	30	0	0,0%	0	0,0%	2	6,7%	1	3,3%	3	10,0%	0	0,0%
GVE-XVII CAMPINAS	42	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,4%	1	2,4%	0	0,0%
GVE-XVIII FRANCA	22	0	0,0%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XIX MARILIA	37	0	0,0%	2	5,4%	2	5,4%	0	0,0%	2	5,4%	0	0,0%
GVE-XX PIRACICABA	26	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	3,8%	0	0,0%	2	7,7%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	1	4,2%	0	0,0%	2	8,3%	3	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	0	0,0%	0	0,0%	3	14,3%	2	9,5%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIII REGISTRO	15	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	0	0,0%	0	0,0%	2	7,7%	0	0,0%	1	3,8%	0	0,0%
GVE-XXV SANTOS	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	0	0,0%	0	0,0%	1	5,0%	0	0,0%	1	5,0%	0	0,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	0	7,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	1	1,5%	0	0,0%	2	3,0%	2	3,0%	1	1,5%	1	1,5%
GVE-XXX JALES	35	1	2,9%	0	0,0%	2	5,7%	6	17,1%	1	2,9%	3	8,6%
GVE-XXXI SOROCABA	33	0	0,0%	0	0,0%	3	9,1%	0	0,0%	1	3,0%	2	6,1%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	0	0,0%	0	0,0%	2	13,3%	2	13,3%	1	6,7%	0	0,0%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	1	3,7%	1	3,7%	1	3,7%	1	3,7%	0	0,0%	2	7,4%
Total do ESP	645	5	0,8%	3	0,5%	26	4,0%	24	3,7%	14	2,2%	14	2,2%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 11), a maior demanda (30,1%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (25,9%).

Quadro 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais. ESP, 2022.

Doença respiratória crônica	Doença cardíaca crônica	Diabetes	Imunossupressão	Doença neurológica crônica	Obesos	Doença renal crônica	Trissomias	Doença hepática crônica	Transplantados	Total
26.820	23.115	18.358	7.697	6.261	2.520	1.763	1.167	825	589	89.115
30,1%	25,9%	20,6%	8,6%	7,0%	2,8%	2,0%	1,3%	0,9%	0,7%	100,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 12/05/2022)

O recebimento da vacina influenza liberada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) tem sido por meio de grades semanais, o que tem gerado um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) para que a vacina chegue às regionais estaduais (25 GVE, 22 municípios da grande São Paulo e a Capital). O estado de São Paulo recebeu até o momento da CGPNI **14.206.970** doses da vacina influenza, que representa **79%** do público-alvo da Campanha de Vacinação contra a Influenza. O recebimento da vacina influenza por semana está demonstrado no Quadro 12.

Quadro 12- Doses recebidas da vacina influenza segundo semana. ESP, 2022.

1ª etapa	População-alvo da 1ª etapa			8.826.077
	1ª grade	21/03/2022	Quantidade de dose recebida	1.773.430
			%	20%
	2ª grade	25/03/2022	Quantidade de dose recebida	2.659.750
			%	30%
	3ª grade	06/04/2022	Quantidade de dose recebida	3.055.000
			%	35%
	4ª grade	14/04/2022	Quantidade de dose recebida	1.171.000
%			13%	
5ª grade	20/04/2022	Quantidade de dose recebida	1.257.610	
		%	14%	
Sub Total			Quantidade de dose recebida 9.916.790 % 112%	
2ª etapa	População-alvo da 2ª etapa			9.146.272
	6ª grade	04/05/2022	Quantidade de dose recebida	2.757.200
			%	30%
	8ª grade	06/05/2022	Quantidade de dose recebida	1.532.980
			%	17%
Sub Total			Quantidade de dose recebida 4.290.180 % 47%	
Total			População - alvo 17.972.349 Quantidade de dose recebida 14.206.970 % 79%	

Fonte: SIES (Dado provisório acessado em 18/05/2022)

Elaboração

Divisão de Imunização/CVE/CCD